



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS SÓCIOS DA "FEDERAÇÃO DOS CAVALEIROS DO TRABALHO"

22 de Outubro de 1983

Caríssimos

1. Desejo exprimir-vos antes de mais o meu sincero apreço por esta presente visita, que vós, sócios da "Federação Nacional dos Cavaleiros do Trabalho", quisestes fazer-me. Agradeço ao Presidente, Senador Alfredo Diana, as amáveis palavras com que quis interpretar os vossos sentimentos; saúdo os membros do Conselho, os novos "Cavaleiros do Trabalho", os jovens "Alferes do Trabalho", os Bolsistas da residência Universitária "Lamaro-Pozzani" e todos os vossos familiares e amigos aqui presentes.

Este encontro dá-me a possibilidade de reflectir brevemente convosco sobre as finalidades da vossa Federação, que tem como objectivo primeiro o de manter elevado o culto do trabalho, afirmando os seus valores espirituais.

A Nação quis dar-vos um público reconhecimento pelo contributo que, em tantos anos de incansável operosidade, destes para o seu recto desenvolvimento económico e social. Vós podeis estar legitimamente orgulhosos por este gesto, que quer ser, por parte da competente Autoridade também um sinal, um exemplo e um estímulo para toda a sociedade civil, a fim de que todos cumpram com serenidade e empenho o próprio dever de honestos cidadãos para a edificação da cidade terrena. Desejo portanto, também eu, dirigir aos novos Cavaleiros do Trabalho os meus ardentes votos e as minhas sinceras congratulações.

2. A qualificação que vos é atribuída como "Cavaleiros do Trabalho" significa que o mundo contemporâneo considera o trabalho como uma verdadeira e autêntica "nobreza" para o homem, uma vez que ele corresponde à dignidade da pessoa humana. O trabalho é um bem do homem. E é — como escrevi na minha [Exortação Apostólica sobre o trabalho humano](#) — "não só um bem

'útil' ou 'de que se pode usufruir', mas um bem digno, ou seja, que corresponde a dignidade do homem, um bem que exprime esta dignidade e que a aumenta... O trabalho é um bem do homem — é um bem da sua humanidade — porque, mediante o trabalho, o homem *não somente transforma a natureza*, adaptando-a às suas próprias necessidades, mas também *se realiza a si mesmo como homem* e até, em certo sentido, 'se toma mais homem'" (*Laborem exercens*, 9).

Desejo que todos os cidadãos adquiram um conhecimento cada vez mais claro do dever que eles têm de oferecer, dia após dia, como pessoal contributo o próprio trabalho para que, na mútua confiança e no sincero diálogo, sejam superados os conflitos e se afirmem cada vez mais os ideais de solidariedade, de justiça, de Paz, de concórdia e de união dos esforços de todos pelo bem comuns. À vossa Federação o meu Predecessor João XXIII, de venerada memória, deu em 1962 como Padroeiro São Bento Abade, querendo com este gesto não só oferecer-vos um Protector no céu, mas apresentar-vos além disso um luminoso e insigne exemplo de profunda fé cristã e de incansável operosidade em favor dos irmãos e para o progresso das várias comunidades. No vosso Santo, cuja indiscutida e histórica incidência foi felizmente sintetizada no lema "Ora et labora" (ora e trabalha), deveis espelhar-vos para o bom cumprimento dos vossos empenhos quotidianos —familiares e profissionais — a fim de poderdes viver uma vida digna à luz e na força da mensagem cristã.

Com estes votos invoco sobre vós, sobre todos os membros da vossa benemérita Federação e sobre as pessoas que vos são caras a abundância dos favores divinos e de coração concedo-vos a propiciadora Bênção Apostólica.